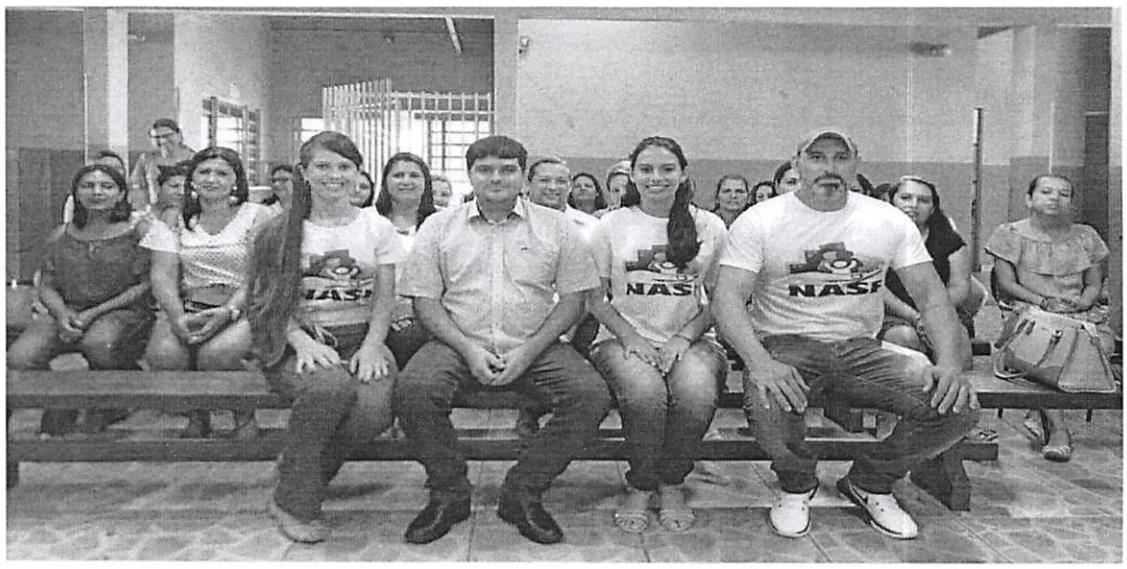
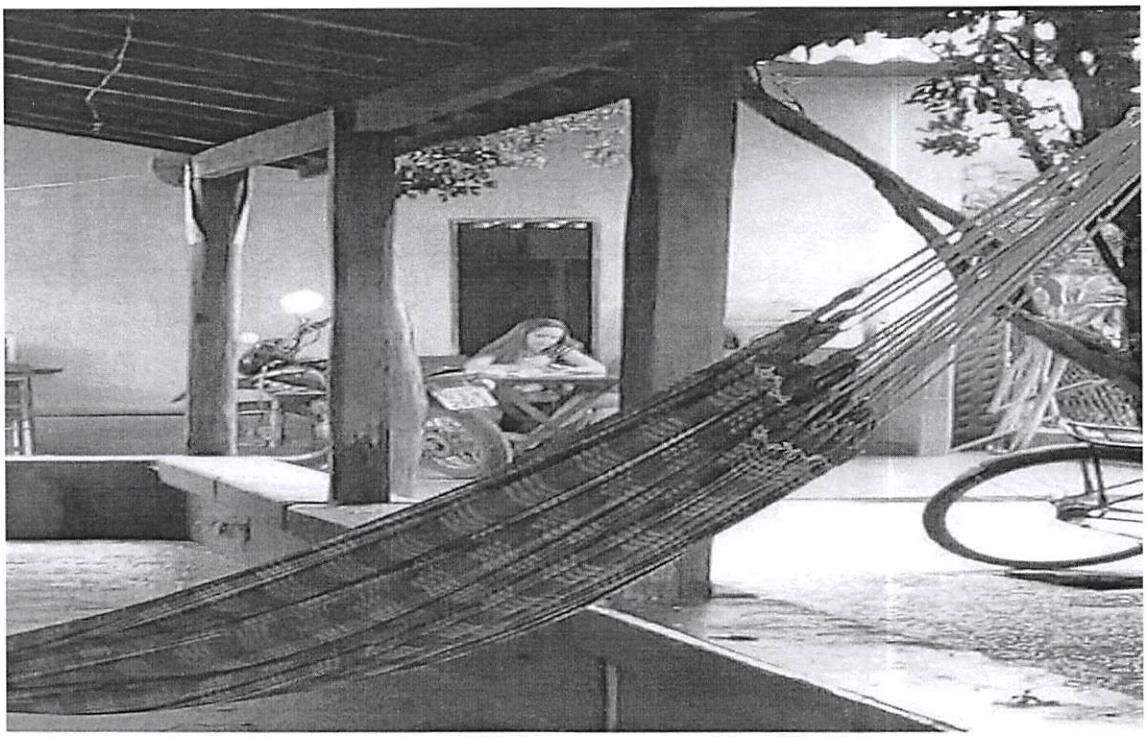
30. Educação em Saúde aos profissionais de Educação Psicopedagogos.

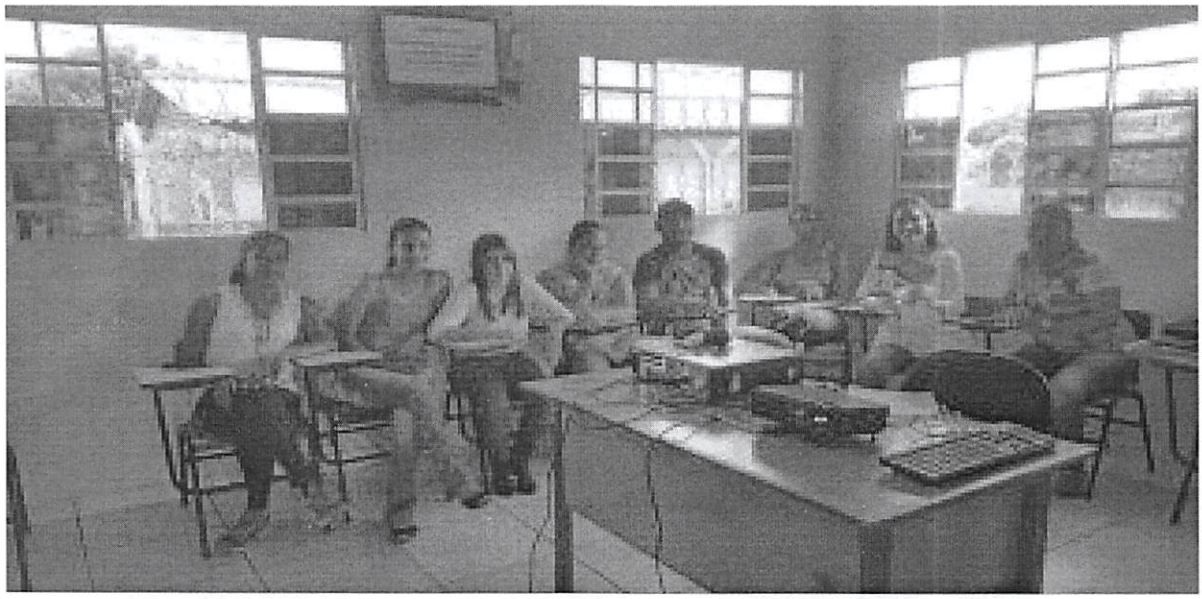


31. Educação em Saúde aos Profissionais de Educação Atendentes da Creche

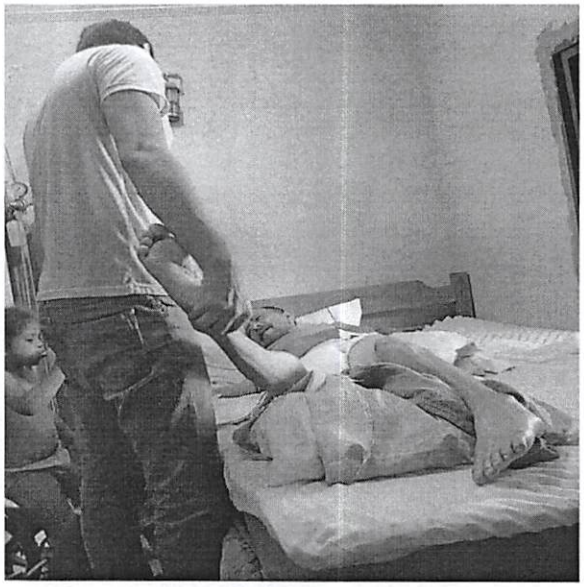
32. Atendimento Psicológico Domiciliar em Saúde Mental

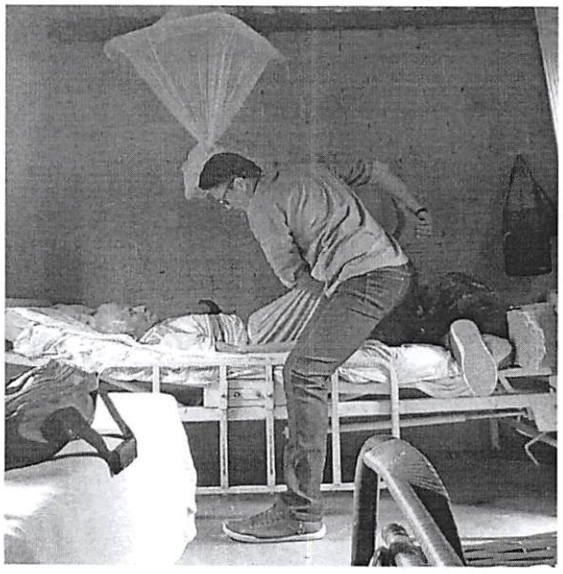


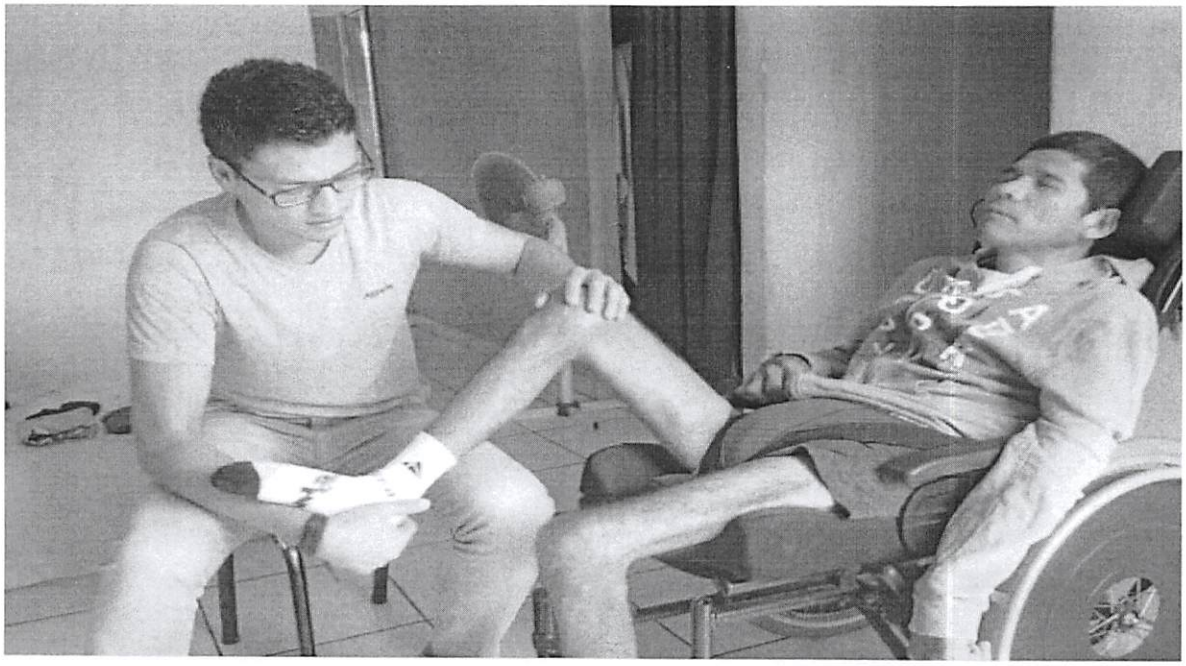
33. Oferta de Capacitação à Equipe de Saúde da Família Sobre o PNCT



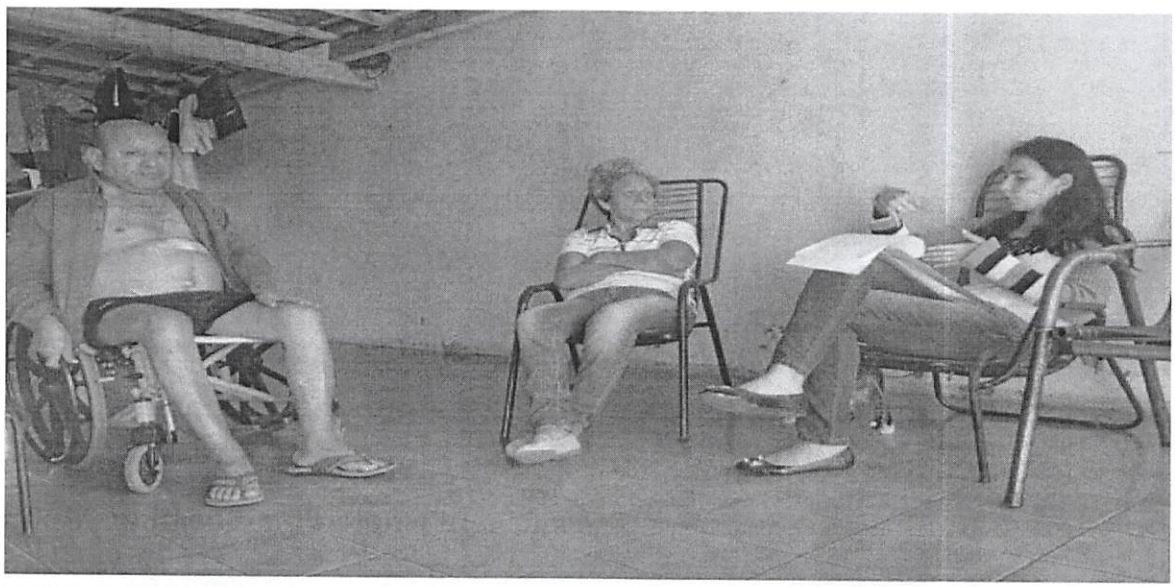
34. Atendimento de Fisioterapia Domiciliar para pacientes acamados ou com sequelas/ deficiências

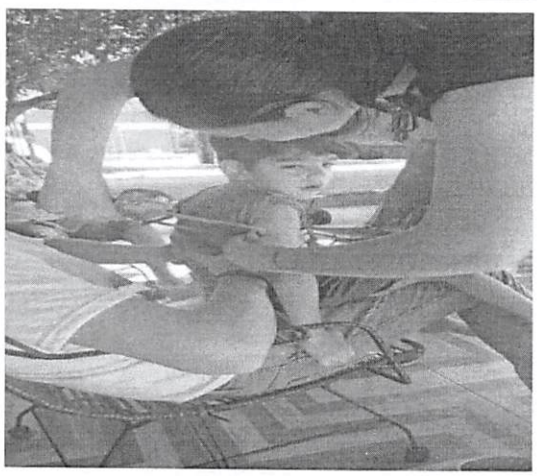




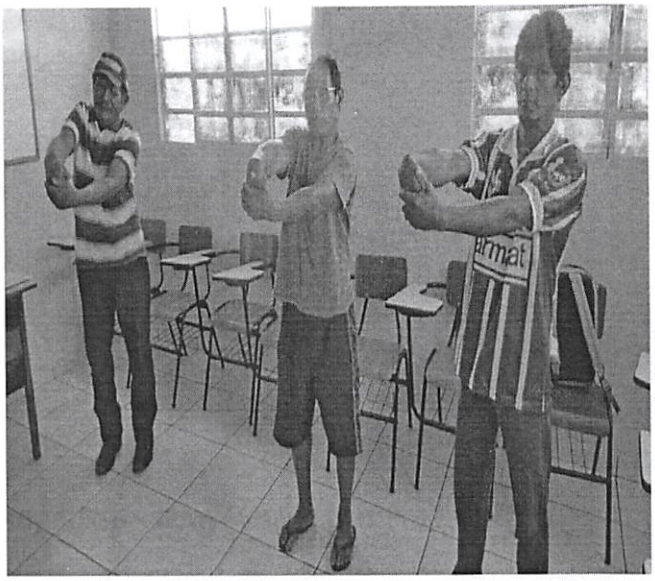


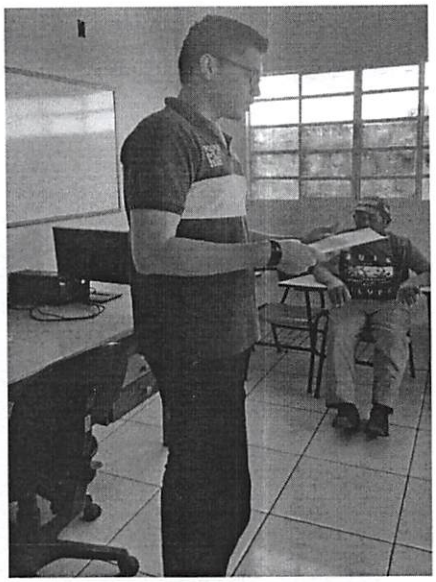
35. Atendimento nutricional domiciliar



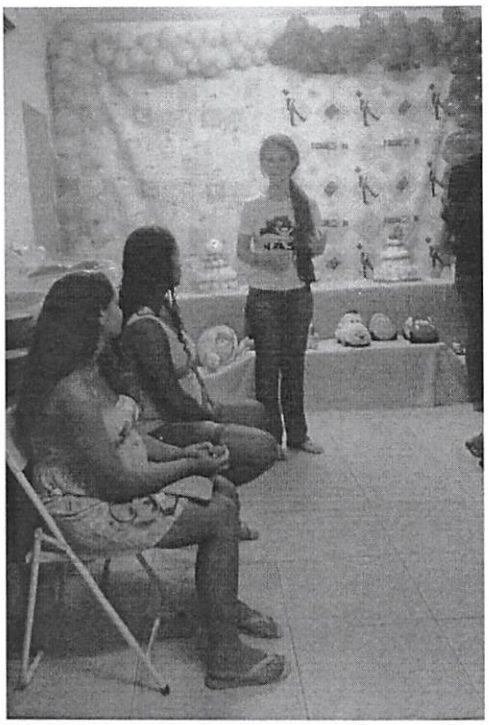


36. Grupo Hanseníases

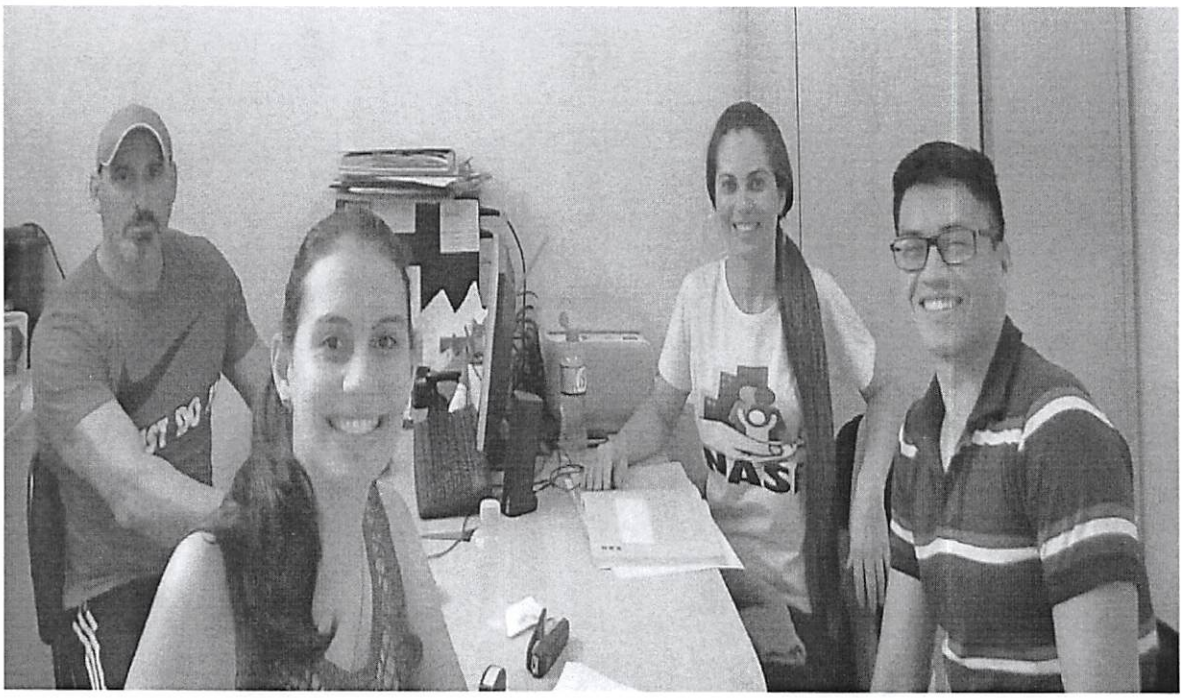


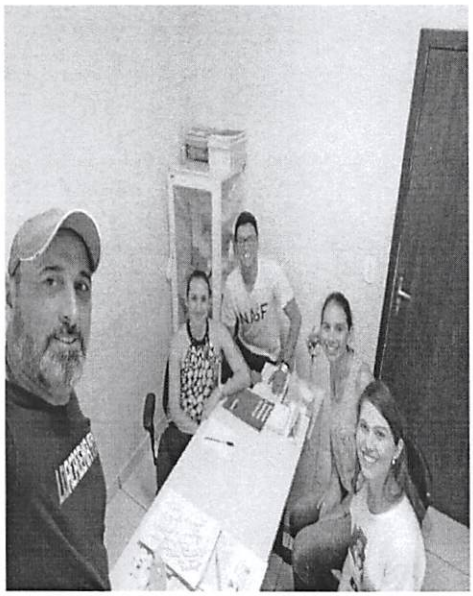


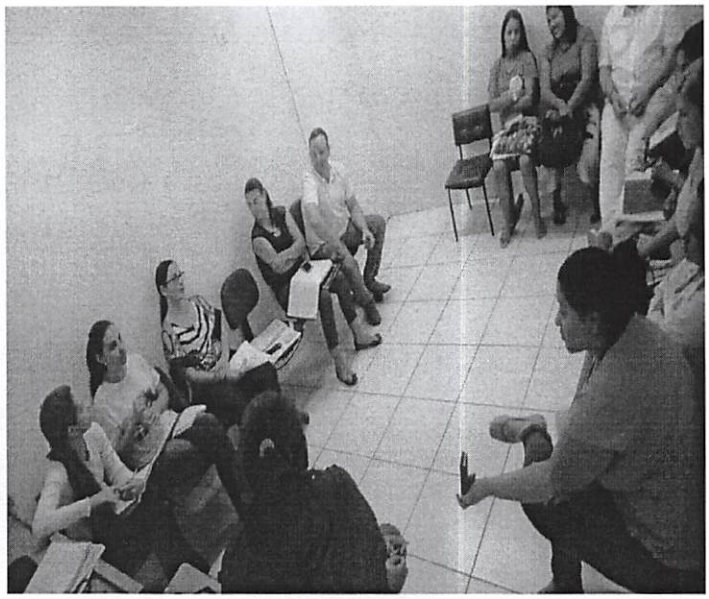
37. Grupo gestantes



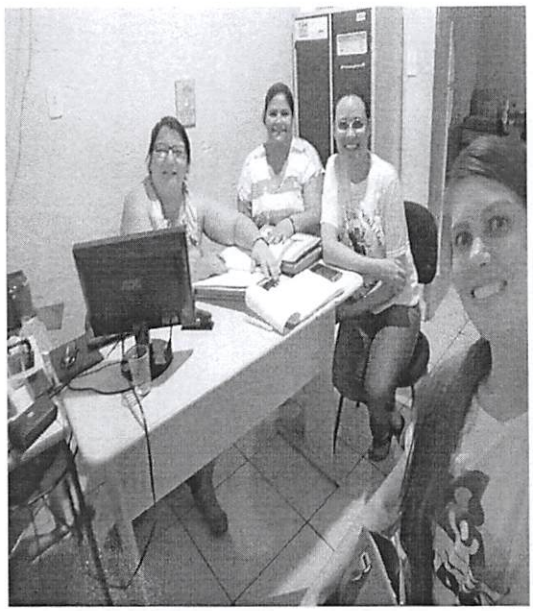
38. Reunião de equipe



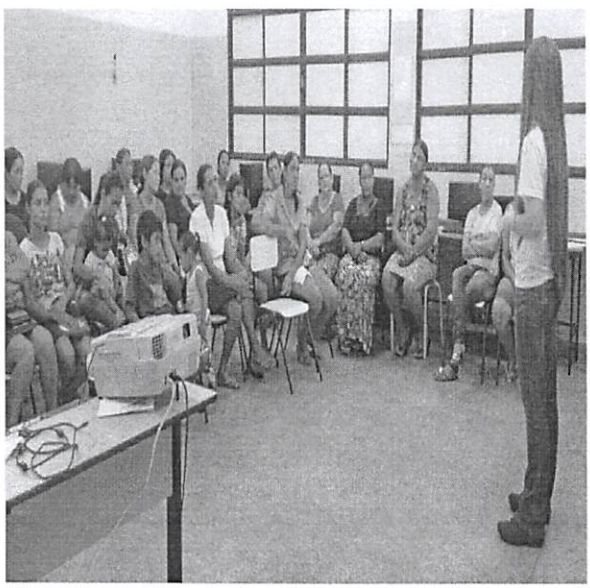


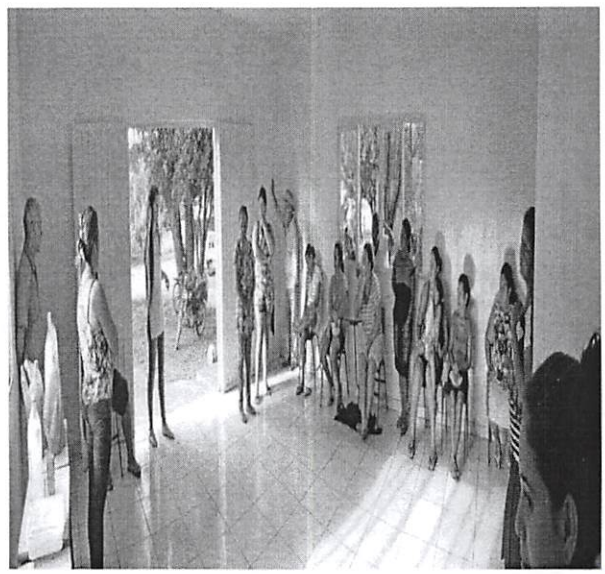


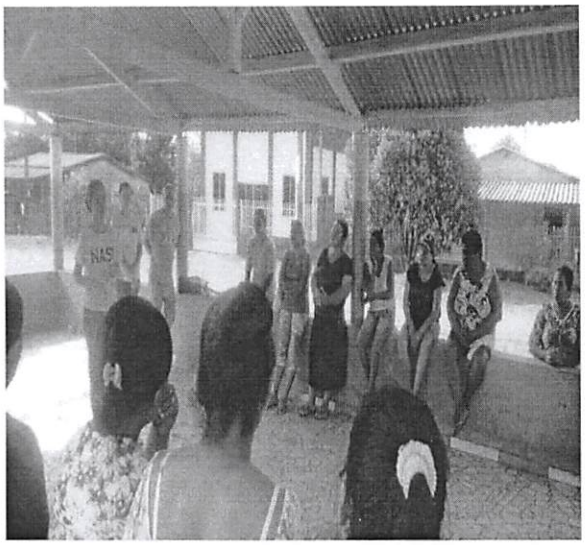
39. Reunião Intersetorial

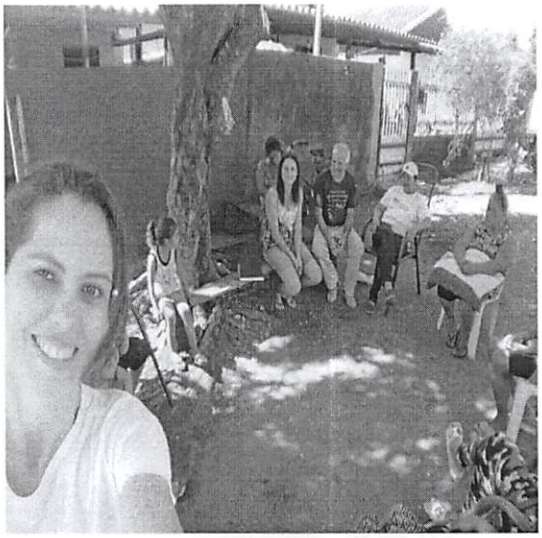


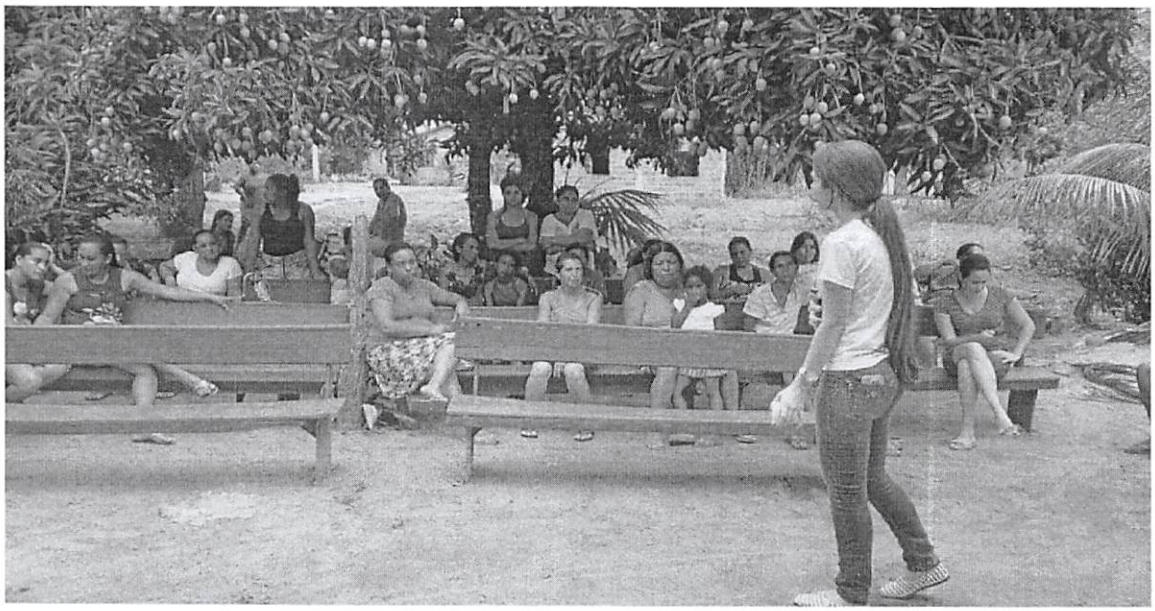
Vale Renda





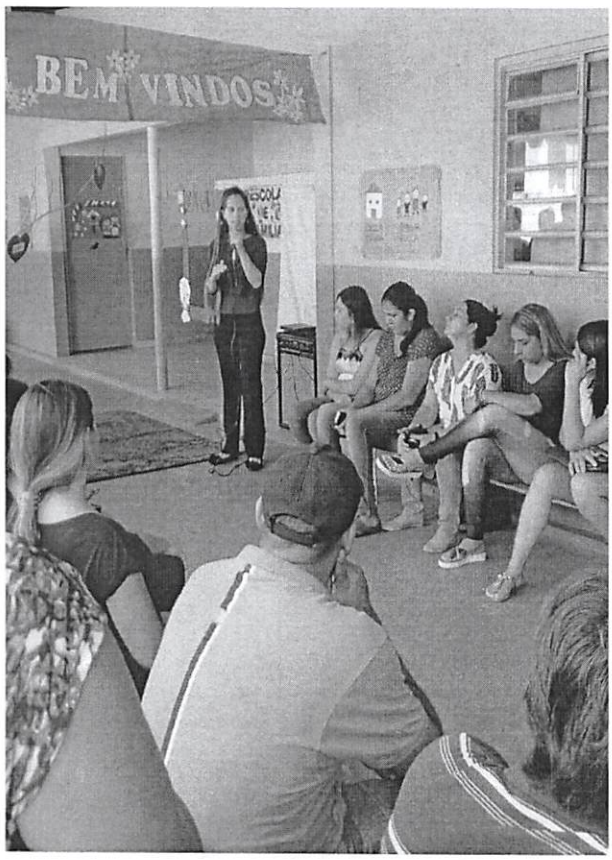


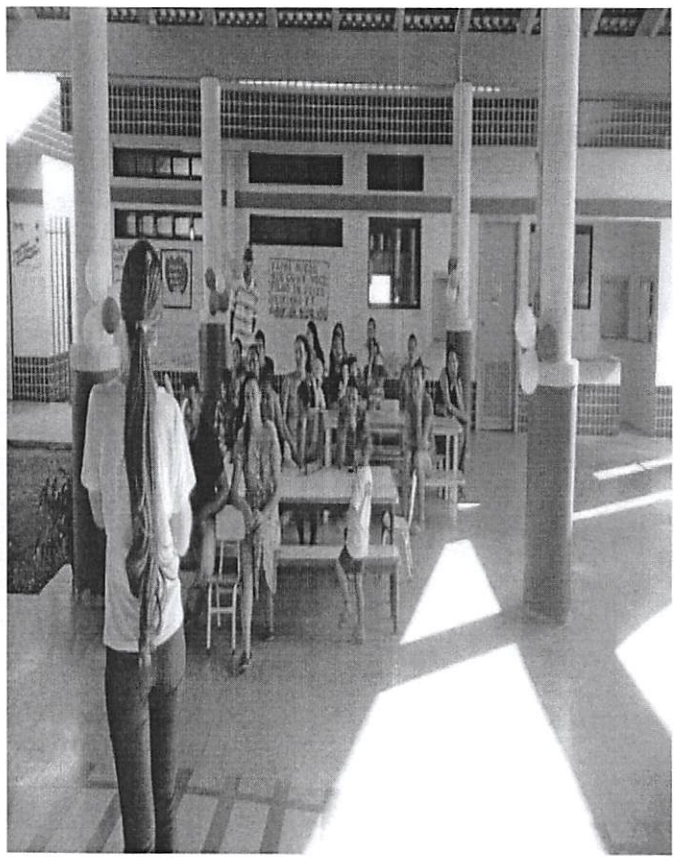


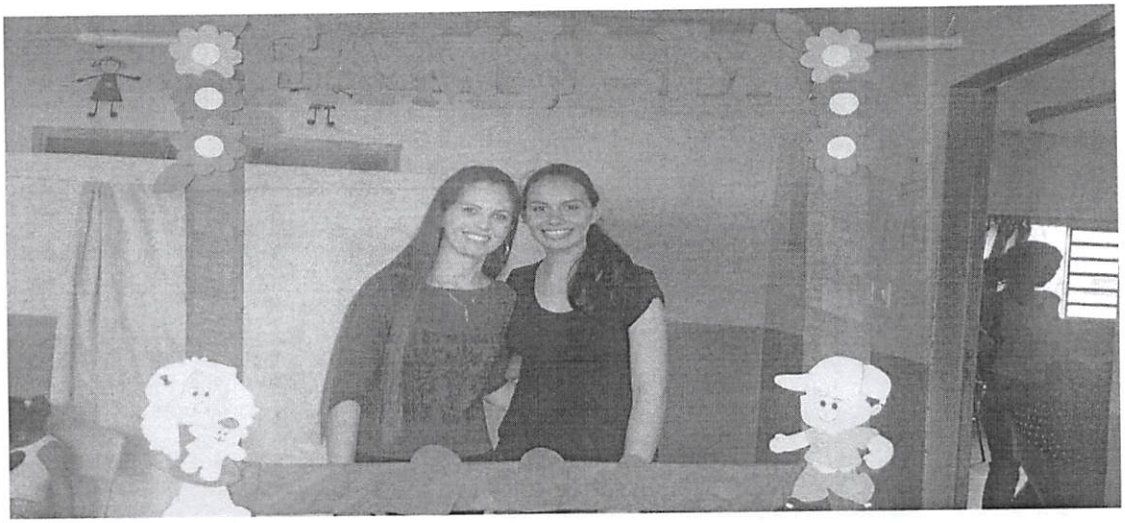


40. Educação em saúde para crianças e adolescentes da Casa Abrigo

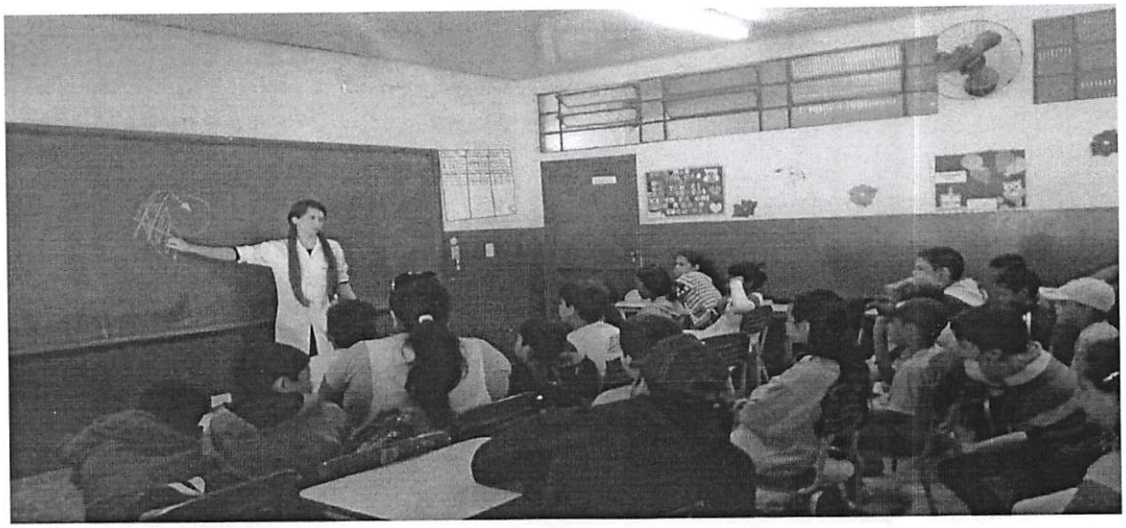
41. Família na escola



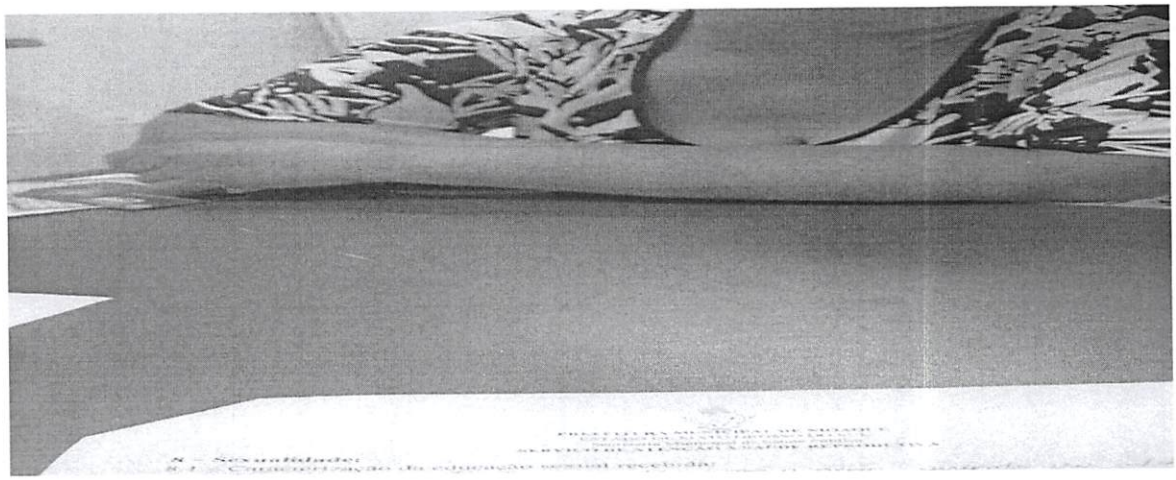




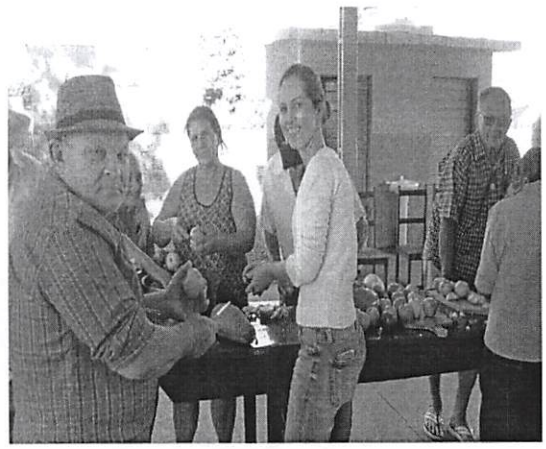
42. Semana saúde na Escola

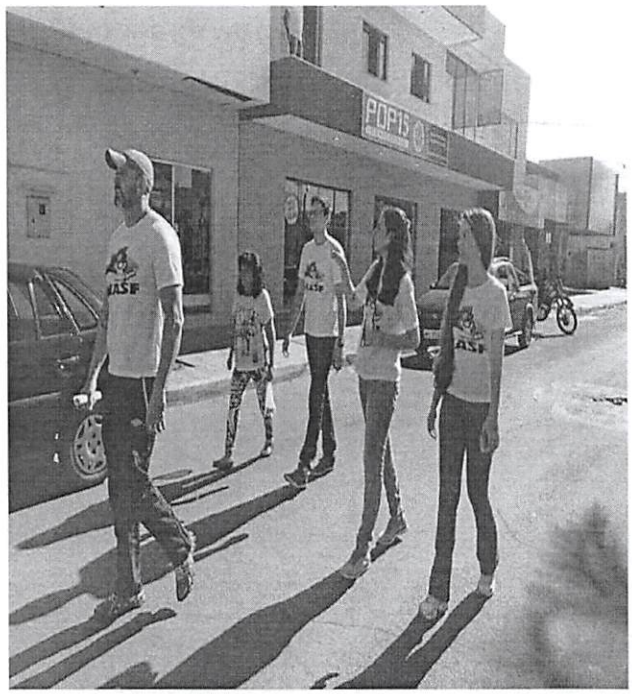


43. Atendimento Psicológico para avaliação de atenção a saúde reprodutiva

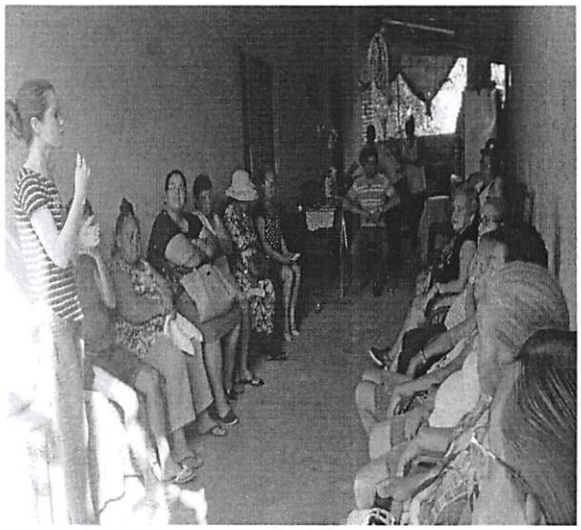


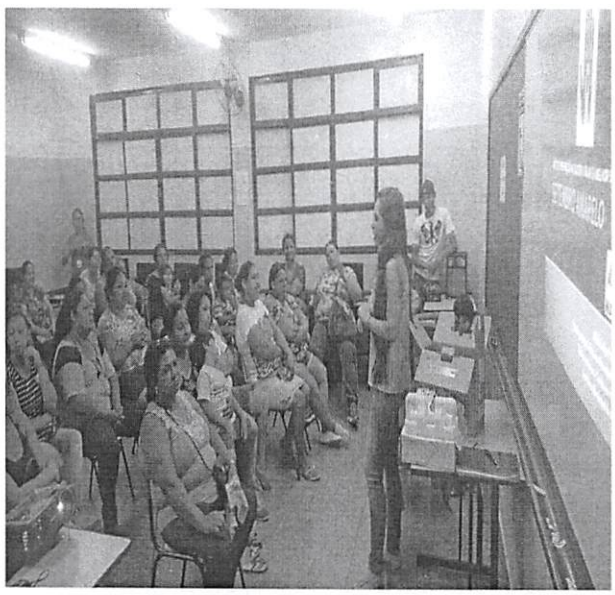
44. Semana do idoso

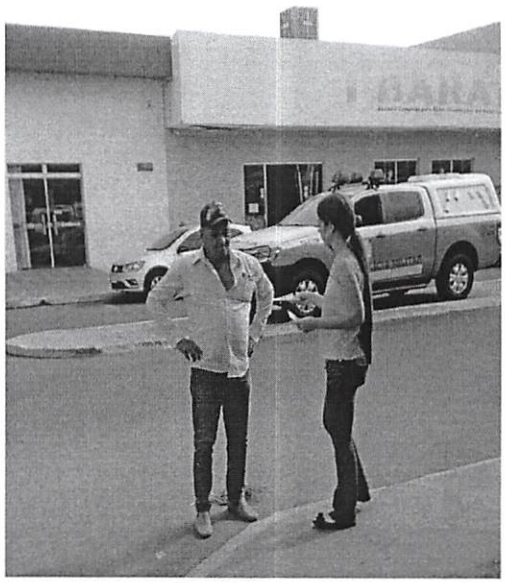




45. Campanha setembro amarelo







46. Dia da consciência negra

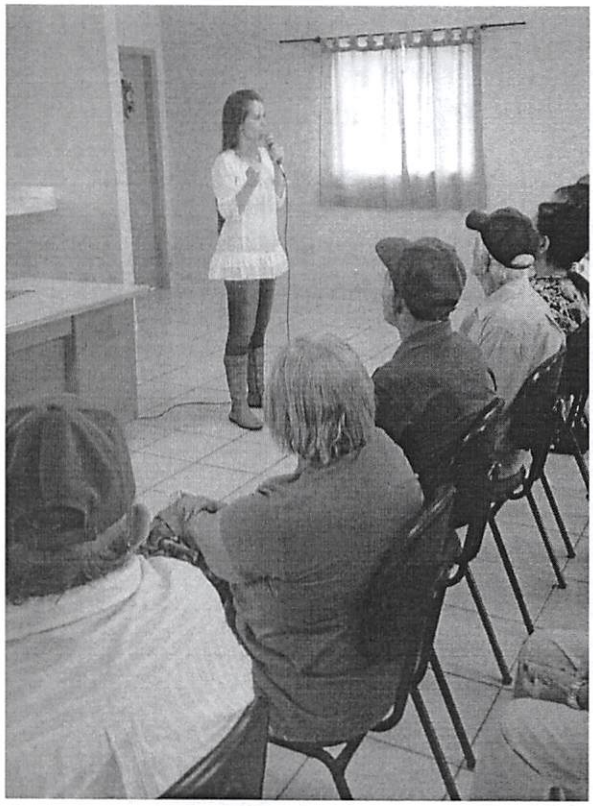
47. "Práticas Integrativas Complementares (Acupuntura e Auriculoterapia) no Tratamento da Obesidade", no município de Dourados MS.

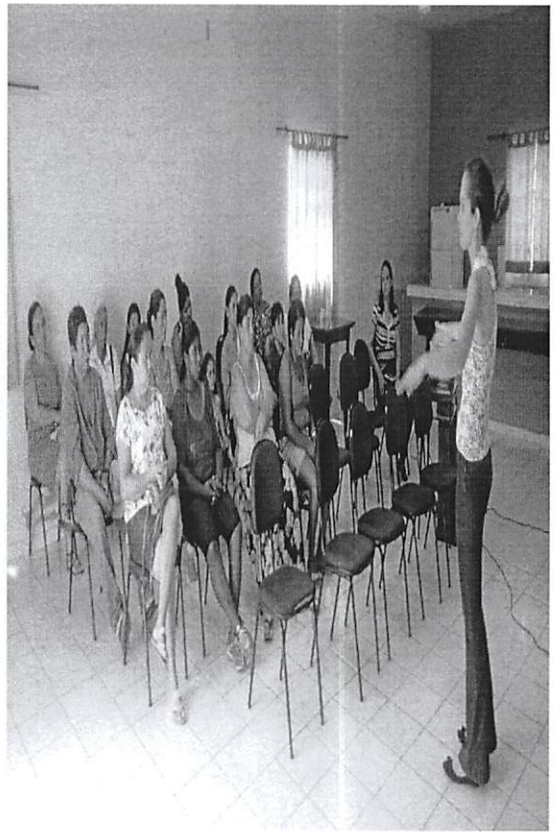
48. Oficinas

Oficina de Promoção da Saúde em Campo Grande – MS

Dia Mundial De Luta Contra a AIDS

49. Palestras no CRAS





LEANDRO DE SOUZA FAGUNDES
Coordenador do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF

50. SAÚDE BUCAL

São desenvolvidas ações de Saúde Bucal, articulando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção integrada com o tratamento e a recuperação da saúde da população local, não descuidando da necessária atenção a qualquer cidadão em situação de urgência. Para isso, o trabalho é dividido em:

Atendimento Clínico, realizado na ESF Urbano I e II, ESF Conceição, ESF Uirapuru e ESF Palmeira / Colônia Nova.

Atendimento Coletivo de Prevenção, realizado nas escolas estaduais e municipais da cidade e assentamentos do município de Nioaque, sendo palestras educativas, aplicação tópica de flúor, escovações dentais, bochechos com flúor e também as visitas domiciliares.

Como forma de colocar em prática as ações preventivas, o município conta com uma equipe de trabalho constituída de: Cirurgiões Dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde, responsáveis pela propagação das informações que são de fundamental importância para a redução do índice de cárie em nossos escolares.

Incorporar a Saúde da Família como uma importante estratégia na reorganização da Atenção Básica é um dos pressupostos na reorientação do novo modelo de Atenção à Saúde Bucal.

No ano de 2017 realizamos inúmeras atividades educativas e preventivas, tais como Escovação dental supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal (contendo escova e cremes dental) acompanhamento e avaliação dos alunos no programa PSE nas escolas do município, palestras junto ao programa do tabagismo e palestras nas escolas sobre cuidados com a saúde bucal.

CONDUTA / DESFECHO	URBANO I	URBANO II	CONCEIÇÃO	PALMEIRA C. NOVA	UIRAPURÚ	TOTAL
RETORNO P/ CONSULTA AGENDADA	1745	2270	1111	535	330	5991
TRATAMENTO CONCLUÍDO	219	188	136	26	55	624

ENC. P/ SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	URBANO I	URBANO II	CONCEIÇÃO	PALMEIRA C. NOVA	UIRAPURÚ	TOTAL
PACIENTES C/ NECESSIDADES ESPECIAIS						0
CIRURGIA BMF	2					2
ENDODONTIA	1		1		1	3
ESTOMATOLOGIA	1					1
IMPLANTODONTIA						0
ODONTOPEDIATRIA						0
ORTODONTIA / ORTOPEDIA						0
PERIODONTIA				1	3	4
PRÓTESE DENTÁRIA	7					7
RADIOLOGIA						0
OUTROS			6	1		7

TIPOS DE ATENDIMENTO	URBANO I	URBANO II	CONCEIÇÃO	PALMEIRA C. NOVA	UIRAPURÚ	TOTAL
CONSULTA AGENDADA	814	1087	319	213	207	2640
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	101	66	23	2	17	209
CONSULTA NO DIA	59	49	209	23	81	421
ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO	102	39	48	113	61	363

TIPOS DE ATENDIMENTO	URBANO I	URBANO II	CONCEIÇÃO	PALMEIRA C. NOVA	UIRAPURÚ	TOTAL
CONSULTA DE MANUTENÇÃO	72	25	49	1	15	162
CONSULTA DE RETORNO	688	878	280	138	177	2161
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	200	254	217	96	109	876

ATIVIDADE COLETIVA	URBANO I	URBANO II	CONCEIÇÃO	PALMEIRA C. NOVA	UIRAPURÚ	TOTAL
ATENDIMENTO EM GRUPO		1	2			3
AVALIAÇÃO / PROCEDIMENTO COLETIVO	13	6	15	9	6	49
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	4	1	5	4	3	17
MOBILIZAÇÃO SOCIAL						0

LOCAL DE ATENDIMENTO	URBANO I	URBANO II	CONCEIÇÃO	PALMEIRA C. NOVA	UIRAPURÚ	TOTAL
DOMICÍLIO	102	29	67	96	64	358
ESCOLA / CRECHE						0
RUA						0
UBS	973	1212	532	253	302	3272
UNIDADE MÓVEL				2		2
OUTROS						0
POLO (ACADEMIA DA SAÚDE)						0
INSTITUIÇÃO / ABRIGO						0
UNIDADE PRISIONAL OU CONGÊNERES						0
UNIDADE SOCIOEDUCATIVA						0

FORNECIMENTO	URBANO I	URBANO II	CONCEIÇÃO	PALMEIRA C. NOVA	UIRAPURÚ	TOTAL
CREME DENTAL	21		29	51	3	104
ESCOVA DENTAL	20		29	54	27	130
FIO DENTAL	20		29	0	3	52

SAÚDE BUCAL	URBANO I	URBANO II	CONCEIÇÃO	PALMEIRA C. NOVA	UIRAPURÚ	TOTAL
ACESSO A POLPA DENTÁRIA E MEDICAÇÃO	80	68	6	16	21	191
ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	0	0	0	15	0	15
APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	2	0	0	0	13	15
APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	339	172	12	12	0	535
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	13	1	9	81	43	147
CAPEAMENTO PULPAR	29	0	18	9	141	197
CIMENTAÇÃO DE PRÓTESE	0	1	2	1	0	4
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECÂNICO	77	25	11	21	5	139
DRENAGEM DE ABSCESSO	2	0	0	0	2	4
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	1	1	0	68	112	182
EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	48	33	16	16	4	117
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	118	143	68	79	12	420
INSTALAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	0	0	0	0	0	0
MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	4	2	0	1	1	8
ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	483	252	270	240	145	1390
PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	98	208	43	121	228	698
PULPOTOMIA DENTÁRIA	1	4	0	1	0	6
RADIOGRAFIA PERIAPICAL / INTERPROXIMAL	9	14	1	1	40	65
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	240	83	18	62	55	458
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	29	43	53	49	6	180
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	125	135	90	32	24	406
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	253	97	71	51	42	514
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	474	529	368	94	131	1596
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS	89	38	42	42	8	219
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	92	7	36	30	29	194
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	1	2	0		0	3
ULOTOMIA / ULECTOMIA	0		0		0	0
TOTAL	2607	1858	1134	1042	1062	7703

URBANO 1			
INDICADOR	META ANUAL	REALIZADOS	COBERTURA
Número de tratamentos concluídos	312	219	70,2%
Visitas domiciliares	120	201	167,5%
Atividades coletivas	12	17	141,7%

URBANO 2			
INDICADOR	META ANUAL	REALIZADOS	COBERTURA
Número de tratamentos concluídos	312	188	60,3%
Visitas domiciliares	120	29	24,2%
Atividades coletivas	12	8	66,7%

COLÔNIA CONCEIÇÃO			
INDICADOR	META ANUAL	REALIZADOS	COBERTURA
Número de tratamentos concluídos	312	136	43,6%
Visitas domiciliares	120	67	55,8%
Atividades coletivas	12	22	183,3%

COLÔNIA NOVA E PALMEIRA			
INDICADOR	META ANUAL	REALIZADOS	COBERTURA
Número de tratamentos concluídos	312	26	8,3%
Visitas domiciliares	120	96	80,0%
Atividades coletivas	12	13	108,3%

COLÔNIA UIRAPURÚ			
INDICADOR	META ANUAL	REALIZADOS	COBERTURA
Número de tratamentos concluídos	312	55	17,6%
Visitas domiciliares	120	64	53,3%
Atividades coletivas	12	9	75,0%

51. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O setor da Unidade Básica de Saúde, assistência farmacêutica, coordenado pelo farmacêutico Bruno Vieira Nogueira e tendo como responsável técnico na farmácia da unidade 24 horas o farmacêutico Fernando Nogueira Barbosa e o auxiliar Gebson Estevão da Silva.

Setor e Cotidiano

A farmácia Básica de Saúde, está aberta de segunda a sexta-feira, nos horário de 07:00 as 11:00hs matutino e vespertino das 13:00 as 17:00hs, com aproximadamente 160 itens de medicamentos, para atender a população

Rotina de atendimento controle de hipertensão e glicemia

Na Farmácia são dispensados os medicamentos através de receituário médico que, para hipertensos e diabéticos tem validade de 03(três) meses, tendo o mesmo que retornar ao médico após este período para reavaliação e assim mantendo ou não os medicamentos que vem sendo usados, ficando as carteirinhas para acompanhamentos através de aferição de pressão e realização da glicemia capilar se necessário, mantendo o programa de controle permanente.

Central e os locais de distribuição

Os medicamentos do elenco básico pactuado a nível estadual, são dispensados para todos os usuários do SUS que tenham em posse a receita medica, conforme livre demanda de pacientes.

Sistema utilizado

Quality Saúde, gerenciamento dos medicamentos a Nível Nacional hórus e atendimento pelo Cartão SUS.

Dispensação de medicamentos no ano de 2017

No 1º Quadrimestre com 7.868, 2º Quadrimestre com 9.748 e 3º Quadrimestre com 9.767, com Total geral de 27.383 atendimentos anual.

52. Total de pacientes atendidos, através da dispensação de medicamento por mês e total do ano de 2017.

Meses de 2016	Atendimentos
Janeiro	1.840
Fevereiro	1.953
Março	2.032
Abril	2.043
Maio	2.458
Junho	2.154
Julho	2.193
Agosto	2.943
Setembro	2.516
Outubro	2.744
Novembro	2.497
Dezembro	2.010
Total	**27.383**

Bruno Vieira Nogueira
Farmacêutico – Bioquímico
Coordenador Assistência Farmacêutica

54. Vigilância em saúde

Imunização

O setor de imunização está localizado no ESF Urbano II–Antônio Coronel, no município de Nioaque - MS, exercendo um serviço centralizado, sendo responsável pelo armazenamento, conservação e distribuição das vacinas disponíveis na Rede de imunização preconizada pelo Ministério de Saúde, fazendo assim atendimentos igualitários em todas as unidades de saúde existentes no município.

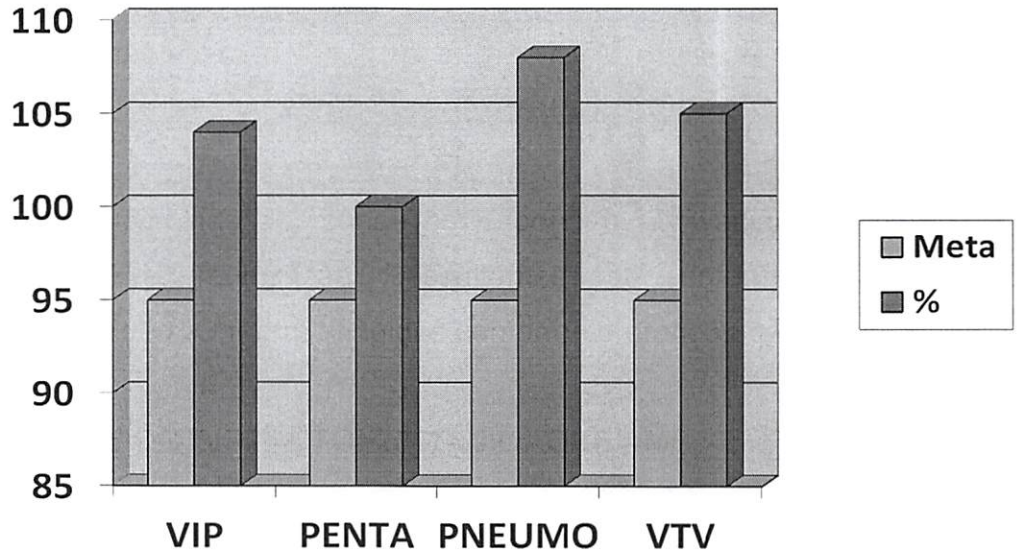
Conforme planejamento das atividades anual, nesse quadrimestre, aconteceu "O DIA D" da campanha de vacinação contra influenza, sendo

realizado no dia 12 de Maio, onde foram imunizadas crianças de seis meses e menores de cinco anos, gestantes, puérperas, idosos, trabalhadores na saúde e pessoas com doenças crônicas.

Vacinas de Rotina

As metas das vacinas de rotinas correspondem às vacinas aplicadas diariamente no Setor de Imunização. Ressaltamos que conforme as metas preconizadas pelo SISPACTO foram atingidas conforme o gráfico abaixo.

ANALISE DAS METAS DO SISPACTO- 2017- NIOAQUE - MS



No intuito do cumprimento real das metas estabelecidas, estaremos realizando ações de conscientização da população, através de divulgação em canais de multimídia, busca ativa e visitas dos agentes comunitários casa-a-casa e com o envolvimento das equipes dos setores de imunização do município, juntamente com apoio da Secretaria Municipal de Saúde e da Prefeitura, para continuarmos tendo êxito.

Elizangela Andréa Garcia
Responsável pelo Setor de Imunização

56. Vigilância Epidemiológica

Vigilância epidemiológica é o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças. É na Vigilância Epidemiológica que estão os Programas:

- **SINAN NET** – Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, entre elas hepatites virais, tuberculose, conjuntivite, etc...

- **SIM** – Sistema de Informação sobre Mortalidade, partir da criação do SIM foi possível à captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente e confiável, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública.

- **SINASC** – Sistema de Informação de Nascidos Vivos tem o objetivo de reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional.

- **DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais** – Sua missão é reduzir a incidência das doenças na população e promover a qualidade de vida dos pacientes. Para isso, realiza campanha de testagem e prevenção, amplia o acesso aos insumos que permitem praticas segura e dissemina informações de qualidade para subsidiar as atitudes do cidadão. Também se compromete com as ofertas de medicamentos antirretrovirais a todos os soropositivos e define diretrizes que aumentam a qualidade dos serviços públicos de assistência à saúde. A eficácia dessas ações depende do acompanhamento epidemiológico.

➢ **Saúde do Trabalhador** – estruturação da rede informações de saúde do trabalhador através das notificações dos acidentes de trabalhos, ajudando na redução desses acidentes, das doenças relacionadas ao trabalho.

➢ **Vigilância dos Óbitos** – essa vigilância se enquadra no conceito de vigilância epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causas mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Recursos Humanos:

- 01 Diretor de vigilância em saúde: Everton Fernando Peres Lima
- 01 Atendente de enfermagem/cedida Funasa: Neire Apª Rodrigues Leão
- 01 Assistência administrativa: Celia Correa de Mello
- 01 Laboratorista: Isabel Macedo
- 01 Técnica de enfermagem: Stella da S. G. Araújo

Serviços Executados:

PROCEDIMENTOS DA VIGEPI	
AGRAVOS NOTIFICADOS	356
AGRAVOS CONFIRMADOS	196
DIARREIA	637

AGRAVOS NOTIFICADOS NO SINAN	
DENGUE	13
OUTRAS AFECCOES INFLAMATORIAS DA VULVA E VAGINA	91
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS	66
CONJUNTIVITE NÃO ESPECIFICADA	70
VARICELA	34
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	18

ATENDIMENTO ANTI RABICO	35
CANDIDIASE	20
HANSENIASE	03
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	10
TRICOMONIASE	02
ACIDENTE TRABALHO GRAVE	05
SIFILIS NÃO ESPECIFICADA	05
SIFILIS EM GESTANTE	01
DOENÇAS EXANTEMATICA	01
DOENÇA AGUDA PELO VIRUS ZIKA	01
CONDILOMA ACUMINADO	05
TUBERCULOSE	01
HERPES GENITAL	01
GARDENERELLA	04
TOTAL DE AGRAVO	**386**

EXAMES ENVIADOS P/ REFERÊNCIA	
LACEN	775

PACIENTES ENCAMINHADOS PARA TRATAMENTO ESPECIALIZADO	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	10
IPED/APAE	17
CRAES	29
DIP DA NOVA BAHIA	10

TOTAL	**66**

DST/ HIV/AIDS	
PESSOAS ATENDIDAS	2.556
PRESERVATIVOS ENTREGUES	26.392
MEDICAMENTOS ENTREGUES	1308
EXAMES	295
GEL LUBRIFICANTE	2.080

SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE E NASCIDOS VIVOS

OBITOS	38
NASCIDOS VIVOS	05

AÇOES REALIZADAS PELA VIGEPI	
JANEIRO	MUTIRÃO CONTRA DENGUE NOS BARROS
FEVEREIRO	ENTREGA DE RESERVATIVO NO CARNAVAL
MAIO	PARTICIPÇÃO DA COMISSÃO DEFESA CIVIL PACTUAÇÃO PARTCIPAÇÃO PSE
JUNHO	CAPACITAÇÃO TRABALHO INFANTIL
JULHO	REUNIÃO COM AS EQUIPES TECNICAS ELABORAÇÃO PPA

AGOSTO	PARTICIPAÇÃO PROCESSO SELETIVO PARA AGENTES ENDEMIAS
SETEMBRO	POSSE AGENTES ENDEMIAS CAMPANHA ANTI-RABICA CAPACITAÇÃO PARA OS AGENTES ENDEMIAS COM TEMA: DENGUE,ZIKA E CHIKUNGUNIA
OUTUBRO	PARTICIPAÇAO TREINAMENTO SAMU CAPACITAÇAO ASSISTENCIA FARMACEUTICA
NOVEMBRO	FORMAÇÃO COMITE DE MORTALIDADE FETAL, MATERNO E INFANTIL.

Everton Fernando Peres Lima
Diretor de Vigilância em Saúde

57. Vigilância sanitária - VISA

Instituição: Lei Municipal nº 2299 de 25 de março de 2010

Embasamento: Lei Municipal nº 2300 de 26 de março de 2010

Endereço: Rua Coronel Camisão, s/n, Bairro Jardim Ouro Verde – Nioaque – MS

CNES: 585663 Fone (67) 3236-1335

e-mail: sanitarianio@hotmail.com / visa.nioaque@saude.ms.gov.br

Pactuação: Grupos de Ação: 1, 2 e 3, Resolução nº 105/SES de 26 de novembro de 2012 com adesão em 21 de janeiro de 2015.

Recursos Humanos

02 (dois) Agentes Fiscais de VISA - Nível Médio

01 (uma) Fiscal de VISA – Nível Superior (Médica Veterinária)

03 (três) Autoridades Sanitárias - Prefeito Municipal, Secretário Municipal de Saúde e Coordenador da VISA

01 (um) Motorista – Compartilhado

01 (um) Médico Veterinário – Serviço de Zoonoses

01 (um) Agente de Saúde – Serviço de Zoonoses

01 (uma) Assistente Administrativo – Serviço de Zoonoses

Sistemas de Informação

Em funcionamento e uso: GAL e SISAGUA.

Inoperantes:

QUALITY Sistemas - *Justificativa:* Empresa terceirizada não realizou manutenção por motivos não especificados.

SINAVISA, NOTIVISA, e SNGPC - Justificativa: Falta de atualização de acesso e sistemas que expiram em curto prazo.

Inspeção Sanitária:

Total de Inspeções Sanitárias realizadas: 398

Agropecuária: 20

Albergue: 01

Ambulantes: 30

Clube: 09

Comércio de Alimentos: 49

Consultório / Clínica Odontológica: 49

Estabelecimento de ensino: 05

Evento festivo: 01

Farmácia / Drogaria: 49

Funerária: 30

Laboratório: 24

Mini-indústria de alimentos: 02

Residência / Terreno Baldio: 77

Salão de beleza: 13

Serviço de alimentação: 25

Terminal rodoviário: 01

Unidade de Saúde: 10

Unidade Prisional: 01

Circo: 01

Residência / Terreno Baldio: 04

Documentação Regulada

Alvará Sanitário: 155 (20 Serviços de Alimentação)

Cadastro de Estabelecimentos: 38 (05 Serviços de Alimentação)

Exclusão de Cadastro: 67 (21 Serviços de Alimentação)

Carteira Sanitária: 26

Licença Sanitária: 68

Relatório de Inspeção: 02

Declaração de Baixa de Responsabilidade Técnica: 03

Parecer Técnico: 03

Selo SIMPC: 1650

Talões de Controle Especial de Medicamentos: 148 (***A***: 0; ***B1***: 38; ***C1***: 96 e ***C3***: 4)

Participação em Eventos:

Ação conjunta entre VISAM, CVISA/SES, DECON e IAGRO;

Capacitação para elaboração do PPA 2017 – Empresa Excel;

Dia Nacional de Vigilância Sanitária em Mato Grosso do Sul;

"Oficina sobre a utilização do SNGPC pelas VISAS" em 21/03/17.

Reunião "Dia de Campo" ATeG Mais Leite – SENAR, Sindicato Rural e VISAM – 18out17 – Col. Conceição;

Reunião com a SEDRU sobre a reformulação da lei municipal do SIMPC – 22/09/17.

Reunião com as repartições de Arrecadação e Controle Interno sobre a TCRSS – 22/09/17.

Reunião com os produtores, consumidores e repartições públicas sobre a legislação de alimentos – 25/09/17;

Reunião entre as Secretarias da Prefeitura sobre o PPA 2018/21;

Reunião Estadual: Vigilância Sanitária de Alimentos 2017;

Reunião junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDRS;

Reunião junto ao Conselho Municipal de Saúde - CMS;

Seletiva de Agentes de Combate a Endemias 2017.

Coletas de amostras para analise:

120 Amostras de água para consumo humano;

02 Amostras de Alimentos (Não foi adquirido envelope para coleta).

Procedimentos de zoonose:

Solicitação de Serviço: 52

Inspeção de Zoonoses: 30

Coleta de Sangue: 25

Positivo para Leishmaniose: 13

Negativo: 22

Eutanásia: 04

Investigação Antirrábica: 00

Animais Vacinados contra a Raiva: 2.639 cães e 477 gatos.

Reunião / Palestra: 00

Metas da VISA no Plano de Saúde (Vigilância Sanitária):

PLANILHA 01

Problemas**:** Enfermidades causadas por produtos expostos ao consumo.

PLANILHA 02

Problemas: Enfermidades causadas por meio dos serviços ofertados.

Metas:

Inspecionar 100% dos estabelecimentos cadastrados. Anualmente.

Meta cumprida. 398 Inspeções realizadas no período (133% de 300 estabelecimentos);

Intervir administrativamente os estabelecimentos. Anualmente.

Não realizado. Justificativa: Não possui infraestrutura suficiente para efetuar legalmente tal procedimento.

Apreender produtos irregulares. Duas ações anuais.

Não realizado. Justificativa: Falta infraestrutura suficiente para efetuar legalmente tal procedimento.

Análise de produtos. Duas ações anuais.

Meta cumprida. 120 análises de água para consumo humano.

2 de alimentos. Justificativa: Falta de infraestrutura.

Realizar Cursos e Palestras educativas. Anualmente.

Não realizada. Justificativa: Falta de infraestrutura.

Informes Sanitário e divulgação. Anualmente.

Expedido informes sanitário ao setor regulado via e-mail e rádio local.

Relatórios informando as adequações aos estabelecimentos.

Meta cumprida. Realizado através de Termo e de Roteiro de Inspeção.

PLANILHA 03

Problemas: riscos e agravos à saúde pública.

Metas:

Atender 100% das denuncias e reclamações.

Recebidas / Protocoladas 71 e atendidas 46.

Justificativa: Equipe trabalhando em outras atividades.

Inspeção Sanitária e coleta de produtos.

Meta cumprida. Realizada 398 Inspeções Sanitárias e 125 coletas de produtos realizadas no período.

Intervir administrativamente os estabelecimentos. Anualmente.

Não realizada no período. Justificativa: Não possui infraestrutura suficiente para efetuar legalmente tal procedimento.

PLANILHA 04

Problemas**:** Inadequadas condições de trabalho.

Metas:

Aquisição de veículos e edificações adequadas até 2017;

VISA possui veículo próprio doado pela CVISA/SES/SE; Não realizada manutenção predial no período.

Justificativa: Falta de recursos financeiros e da aplicação dos mesmos.

Designação exclusiva de veículo. A partir de 2014.

Veículo com uso esporadicamente compartilhado.

Participação em 100% dos Cursos e Capacitação. Conforme a demanda;

Participação de 100% dos cursos ofertados.

Parlamentações (crachás, uniformes, EPIs, jalecos / coletes, etc.) 2015;

Não providenciado. Justificativa: Falta de recursos financeiros.

Incentivo ao Trabalho (horas extras, diárias, gratificações, etc). 2017.

Parcial (sendo pago somente adicional de serviço fiscal).

PLANILHA 05

Problemas: Inexistência do Setor de Zoonoses.

Metas:

Implantação e estruturação. Execução em 2015.

Designado número parcial de servidores. Justificativa: Recurso próprio e contrapartidas insuficientes. Prorrogado para 2018.

Programar ações anuais. A partir de 2015.

Não realizado. Justificativa: Recurso próprio e contrapartidas insuficientes. Prorrogado para 2018.

Pactuar financiamento. A partir de 2015.

Não realizado. Justificativa: Recurso próprio e contrapartidas insuficientes. Prorrogado para 2018.

METAS SISPACTO

Diretriz **"Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde"**

N	Metas Regional	Indicador	2017	Meta alcançada
	Garantir em X% a vacinação antirrábica dos cães na campanha.	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	80,0 2511	**84% 2639**
	Ampliar em X% a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Proporção de amostras da qualidade da água examinados para parâmetros coliforme total, cloro residual e turbidez.	120 Amostras = 45% de 260.	**Total: 120**
	100% dos municípios da região de saúde executando ações de vigilância sanitária.	% de municípios da região de saúde que executam ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	01 (Nº absoluto)	**01 Programação anual**

Meta 01 - Vacinar 80% (2.511) da população canina (3.139) contra raiva.

Realizado: 2.639

Justificativa / comentário: Meta atingida.

Meta 02 – Coletar 120 amostras (45% de 240) de água para consumo humano com a realização de analise de Cloro Residual Livre e Coliforme Totais.
Realizado: 120 coletas realizadas.
Justificativa / comentário: Meta atingida.

Meta 03 - Executar ações de vigilância sanitária.
Realizado: Programação realizada anualmente.
Justificativa / comentário: Procedimento se estendeu para 2018.

Welington Luiz Pretto
Responsável pelo Setor de Vigilância Sanitária

58. Controle de Vetores

Recursos Humanos

A Coordenação Municipal de Controle de Vetores atualmente conta com seis (06) servidores assim distribuídos: Coordenadora, Supervisora, Laboratorista, Digitadora e Agentes de Endemias.

Metodologia de trabalho

As ações e metodologia de trabalho obedecem às normas e diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue, visto que os trabalhos com a dengue, baseia-se principalmente na sensibilização do morador com ações educativas no ato da visita, descobrir e eliminar possíveis focos ou criadouros do **Aedes aegypti**, tendo como base a atividade de levantamento de índice(LI) e tratamento (mecânico e químico), porém também fazemos a vigilância nos outros agravos relacionados com vetores, fazendo as intervenções que cada caso requer.

Ações e metas

Área responsável	METAS VETORES 2017				Parceria	Meta Alcançada / Justificativa

	Ações e metas anuais	**Recursos orçamentários (R$ 1,00)**	**Origem dos recursos**			
SESANI	Ações	Metas			SES	Meta Alcançada
SESANI	Organizar dois mutirões de limpeza no decorrer do ano, por deposito predominante.	Realizar dois mutirões dentro do período de 01 de março a 30 de Novembro		FMS PAVS SES	--	Não adquirido. **Acréscimo**.
SESANI	Adquirir materiais específicos para ação complementar de controle de vetores tais como: escada, facão e EPIs.	Aquisição de escada, facão e EPIs.		FMS PAVS	--	Não Realizado
SESANI	** Realizar trabalhos de	Durante o Ciclo 1 ao 6 de Janeiro		FMS PAVS	--	Realizado.

	levantamento de índice na agrovila Conceição.	a Dezembro				
	** Realizar o dia D de combate a dengue	Realizar o dia D de combate a dengue no mês de Dezembro		FMS PAVS		

Ações complementares – SISPACTO - 2017

***Realizar o LIRAa nos municípios prioritários e da Portaria 2557/2011, de cada região**	03 (Nº absoluto)	Meta alcançada
***Realizar visitas aos domicílios tipo PE (Pontos estratégicos) de cada região**	360/ ano	Meta alcançada
***100% dos municípios com plano de contingência elaborado para o combate a dengue de cada região**	01 (Nº absoluto)	Meta alcançada
Reduzir em X% o número absoluto de óbitos por dengue na região.	01	Meta alcançada
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região. Meta: pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios da região em cada ciclo.	80,0	Meta Alcançada

***Indicadores pactuados peles SES/MS**

Alessandra Aparecida Cardoso
Responsável pelo Setor de Endemias

59. Gestão em saúde

Programação anual de saúde 2017

Objetivo do Plano de Saúde (PS):

Garantir a atenção à saúde da população, através do acesso às ações e serviços de saúde efetivando o compromisso do Estado e do Município em assumir a sua legítima responsabilidade de atender às necessidades e demandas de saúde da população, tendo como base a legislação vigente.

Diretriz Nacional 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Diretriz Nacional 4- Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Diretriz Estadual 4- Fortalecimento da gestão regional através da construção coletiva de soluções e encaminhamentos aos problemas locais, promovendo a autonomia da gestão.

Programação anual de saúde 2017 - PAS

Ações e metas anuais		Indicadores	Recursos orçamentários (R$ 1,00)	Origem dos recursos	Área responsável	Parcerias	Meta a ser executada
Ações	Metas						
1-Garantir o uso exclusivo do veículo adquirido através do convênio Estadual para Saúde Mental.	Disponibilizar o carro para Trabalho em Saúde Mental, que se encontra na oficina da Pref. Municipal na CIBRAZEN.	TIPO E N 29	Recurso existente – Uno Bolinha Branco	BLOCO GESTÃO	SISREG Municipal/PPI -Saúde Mental	SMS/Coordenador Transporte	aguardando peças para o conserto do mesmo
2-Garantir a população aos direitos Sociais e de Saúde.	Garantir o acesso à Saúde que transpõe o caráter emergencial.	Não Existem indicadores para esta Coordenação	**PPI**	FIS/ BLOCO GESTÃO	Serviço Social	SMS	O Projeto de Adequação encontra-se aguardando a aprovação do CMS desde 2016 em 2017 será encaminhado outro para adequação conforme adequação da nova gestão
3-Providenciar	Garantir local	Não Existem	0,0	BLOCO	Serviço Social	SMS	Provavelmente

local adequado para desempenho das ações Serviço Social da Saúde.	adequado para melhor desempenho do Serviço Social na Saúde.	indicadores para esta Coordenação		GESTÃO			será em 2017 que será feita mudança da secretaria Municipal de Saúde Para faturar este serviço é necessário que o Plantão Social saia da Secretaria Municipal de Saúde e vá para o local onde há fluxo de atendimento de pacientes com Equipe onde a profissional está lotada que é a Unidade de Atendimento.
4-Providenciar local adequado para desempenho	Garantir a reestruturação do local de atendimento, adequando para a	TIPO U N 07 N 09	0,0	BLOCO GESTÃO	SISREG Municipal/PPI - Serviço Social	SMS	

das ações Serviço Social da Saúde.	instalação do SISREG Municipal/PPI.						
5-Providenciar local para alocação do Setor de Serviço Social, que ofereça condições adequadas ao desenvolvimento das ações:	-ambiente adequado para atendimentos individuais e coletivos (mesas, cadeiras, ar condicionado); - arquivos dom chave para acondicionamento da documentação (sigilosos); -aquisição ide Material de informática com linguagem Windows 8 Office 13, impressora a laser e outros materiais permanentes; -ampliação da equipe: 01 assistente social, 01 recepcionista, 02 reguladores; 01	Não Existem indicadores para esta Coordenação	15.000,00	BLOCO GESTÃO	Serviço Social	SMS	Sala disponibilizada para o uso exclusivo do Serviço Social. Atualmente as condições estão precárias devido à ausência do ar condicionado/ ventilador. O computador do setor é de Windows XP por conta do sistema da PPI, que só aceita esta modalidade. A equipe conta com apenas uma Assistente Social, sendo assim

	assistente de serviços em saúde. -Ainda é necessário uma máquina XP pois o SISPPI, só roda nesta modalidade						impossível plantão social ser realizado na Unidade Mista.
PERÍODO:							2017

60. Metodologia do trabalho conforme as metas do PAS 2017

Transportes para CAPS Centro de Atenção Psicossocial são feitas nos seus agendamentos independente de qual seja o veículo disponível, se não houver veículo disponível no momento é realizado com veículos de outra Secretaria.

Cumprimento desta Meta: Carro da Saúde Mental indisponível. Os Insumos e Medicamentos estão sendo adquiridos em sua maioria aos sentenciados judicialmente, haja vista o Projeto de Entregas Municipais não foi ainda aprovado pelo CMS-Conselho Municipal de Saúde, estando no aguardo; Além dos Medicamentos Judicializados ao município é também realizado neste Setor os Medicamentos da Portaria GMMS/1554/2013 mantido e autorizado pelo Estado através da Secretaria de Estado de Saúde e dispensados e auditado Núcleo Regional de Saúde Aquidauana, demandando um significativo volume de papéis a serem preenchidos e encaminhados aos médicos tantos aos especialistas como aos dos ESFs para as renovações sendo necessária orientação constante e após estar completa e corretamente preenchidos todos os campos dentro dos critérios dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticos são necessários colocar em Sistema CEAF (Componente Especializado de Assistência Farmacêutica) e após encaminhados ao NRS-Aquidauana para liberação e envio ao Estado.

Cumprimento desta Meta: A dispensação de medicamentos e processos realizados para a aquisição pela Casa da Saúde - **Sistema CEAF (Componente Especializado de Assistência Farmacêutica)** foi descentralizada, atualmente está sendo realizada exclusivamente na Unidade Mista Aroldo Lima Couto – 24h com profissional específico. Na Secretaria Municipal de saúde, são realizados os processos de medicamentos que não estão presentes na lista **CEAF (Componente Especializado de Assistência Farmacêutica)** pelo Estado e também não constem na lista da Farmácia Básica. Desta forma os pacientes devem solicitar o medicamento junto ao Setor de Serviço Social da Secretaria de Saúde, munidos da documentação, receita médica. Assim como a solicitação de

fraldas geriátricas e aparelhos de insulina. Para que o cadastro seja realizado e seja dado início no processo.

Para que haja o faturamento dos atendimentos realizados pela Assistente Social que é cadastrada na Unidade Mista de Atendimento 24 horas Aroldo Lima Couto e orientações que a Secretaria Municipal é lugar de trabalhos burocráticos não podendo haver atendimento e fluxo de pacientes. Já está em funcionamento na Unidade Mista de Atendimento 24 horas onde é retirada a ficha para o paciente e faturada no Sistema eSUS, bem como a regulação dos atendimentos da Psiquiatria, Ultrassom e RX. Está estruturado a nossa rede de Atendimento e organizada em local de atendimento que foi necessário sair da Secretaria Municipal de Saúde, onde há a presença de Farmacêutico e Equipe de Saúde completa.

Cumprimento desta Meta: No momento os atendimentos realizados na Unidade Mista Aroldo Couto Lima continuam não sendo faturados, uma vez que a alocação da Assistente Social na Secretaria Municipal de Saúde, sendo realizados os atendimentos na Unidade Mista de acordo com a demanda emergencial a qualquer hora e dia da semana.

Temos ainda sob a nossa responsabilidade a PPI-(Programa de Pactuação Integrada) que caminha unilateralmente ao SISREGiii (Sistema de Regulação de Vaga Eletiva), onde cada procedimento agendado é dado baixa da PPI, que é um mecanismo onde a cada 02 (dois) anos o município é convocado para escolher a quantidade e o local onde queremos referenciar nossos pacientes dentro da micro e macrorregião, e deveria ser acompanhado mês a mês, bem como tê-lo feita as adequações necessárias, está em funcionamento com baixa significativa, haja vista ter acontecido a Caravana da Saúde, e os mesmos ainda estão sendo convocados, onde a cada paciente a lançar no sistema, é percebido que não realizou os exames conforme os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do SUS, bem como Encaminhamentos e Solicitações mal preenchidos e/ou faltando dados, CID-10, ilegíveis ou e cópias de documentos de má qualidade.

Neste Setor é necessário tempo integral e atenção de todos do setor, porém com o acúmulo de funções da profissional que respondia na área

não realizou à contento, haja vista a Gestora da vez não ter dispensada real atenção à situação, e vindo acumulando ao longo do ano e da gestão em si. Vale ressaltar que o SISREG funciona na Secretaria Municipal de Saúde e a Assistente Social desempenha atendimentos ao público e serviços burocráticos na Unidade Mista de Atendimento não sendo comunicada quando necessária a sua presença, e quando esta os procuravam era ignorada, sendo sonegada informações e estas eram delegadas diretamente à secretária de saúde, e que após desentendimento entre as mesmas não mais foi reportada.

Cumprimento da Meta: Meta parcialmente cumprida, haja vista que a Regulação de Vagas possui duas profissionais. Uma responsável pela Macro de Campo Grande e uma responsável pela Micro de Aquidauana. A Central de Regulação de Vagas divide sala com a Coordenação de Transporte. A Assistente Social possui sala própria devido à necessidade de sigilo profissional. No entanto devido ao acúmulo de funções e troca de profissional a PPI não está sendo acompanhada como necessário.

Sugere-se que os atendimentos da atenção básica como Regulação/PPI (Vagas Eletivas, viagens, Hospedagens e outros atendimentos de atenção básica sejam no NASF, haja vista que na Secretaria realiza-se apenas serviços burocráticos de coordenação e gestão.

Ao que se refere à sugestão acima, tudo continua normalmente. As ações propostas estão sendo desempenhadas pela Regulação e transporte.

2. Os atendimentos individuais são realizados na sala da Assistente Social que está preparada na Unidade Mista de Atendimento 24 horas Aroldo Lima Couto uma profissional para atendimentos relativos à Preparação e andamento de Processos Judicializados, bem como abertura, Renovação e Encerramento de Processos para Medicamentos e Insumos e ainda para atendimentos da Unidade 24 horas, onde atendeu até o mês de outubro de 2016, após a ausência da profissional, o setor mudou-se para a Secretaria Municipal de Saúde ficando no atendimento para Dispensação de Medicamentos e Insumos e informações ao publico duas profissionais.

Cumprimento da Meta: Conforme mencionado, a Assistente Social realiza atendimentos em sua alocação na SESANI, quando necessário, se desloca até a Unidade Mista, mas estes atendimentos emergenciais não são faturados. A dispensação de medicamentos CEAF, os medicamentos concedidos pelo FIS e fraldas geriátricas foram descentralizados e são realizados na Unidade Mista pelo Departamento de Administração da Saúde.

61. Planilha anual:

ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL	TOTAL
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES E EVENTOS	06
VISITAS DOMICILIARES + VISITA INSTITUCIONAL	58
ACOLHIDA /ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO	66
ATENDIMENTOS SOCIAIS	253
ATENDIMENTO AO PLANEJAMENTO FAMILIAR	65
TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO-TFD	05
OFÍCIOS	76

ATENDIMENTO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE MACRO (CAMPO GRANDE)	
PLANEJAMENTO FAMILIAR - LAQUEADURA	57
PLANEJAMENTO FAMILIAR – VASECTOMIA	08
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	154
ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOEN SUPERIOR	02
CONSULTA EM CARDIOLOGIA- MARCAPASSO	02
CONSULTA E, REUMATOLOGIA- ADULTO	03
CONSULTA EM CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	03
CONSULTA EM PNEUMOLOGIA- ADULTO	05
CONSULTA EM CIRURGIA PEDIATRICA – GERAL	05
CONSULTA EM ANGIOLOGIA – GERAL	03
CONSULTA EM ANGIOLOGIA – CIRURGICA	01

GRUPO-CONSULTA EM ONCOLOGIA	17
CONSULTA EM CIRURGIA GERAL - ADULTO	01
CONSULTA EM ORTOPEDIA – ADULTO	02
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA - ADULTO	04
GRUPO ENDOSCOPIA DIGESTIVA	07
CONSULTA EM UROLOGIA CIRURGICA	02
LARINGOSCOPIA	03
GRUPO PROTESES E ORTESES- COM MEDIDA	09
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA - GERAL	04
CONSULTA EM CARDIOLOGIA – ADULTO	01
ULTRA- SONGRAFIA TRASVAGINAL	12
ULTRA- SONGRAFIA OBSTETRICA	05
GRUPO DE ELETROENCEFALOGRAMA- ADULTO	02
GRUPO DE ENDOCRINOLOGIA – PACIENTES DIABÉTICOS	01
CONSULTA DERMATOLOGIA – ADULTO	13
ESPIROMETRIA	01
ULTRASSONGRAFIA DE APARELHO UNRINÁRIO	01
CONSULTA DERMATOLOGIA – PEDIATRICO	01
CONSULTA EM UROLOGIA CIRURGICA	02
ULTRASSONGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	08
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA- PEDIATRICO	01
CONSULTA EM ORTOPEDIA- ADULTO	01
CONSULTA EM HEMATOLOGIA GERAL	02
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA - ADULTO	01
ULTRASSONOGRAFIA DE PUNHO	01
ULTRASSONOGRAFIA DE COTOVELO	01
CONSULTA EM MASTOLOGIA GERAL	02
CONSULTA EM PSIQUIATRA- ADULTO	01
CONSULTA EM CARDIOLOGIA PEDIATRICA	01
TESTE DE ESFORÇO OU TESTE HERGOMETRICO	01
ENCEFALOGRAMA	01

CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA	01

CONSULTAS POR ESPECIALIDADE E EXAMES MICRO (AQUIDAUANA)	
ORTOPEDIA	133
NEFROLOGIA	22
PSIQUIATRA	22
HEMODIÁLISE	570
GESTANTES DE ALTO RISCO	20
UROLOGIA	28
AVALIAÇÃO CIRURGICA	116
RAIOS-X JOELHO	06
RAIOS-X SEIOS	05
RAIOS-X TORÁX	10
RAIOS-X COLUNA	09
RAIOS-X PÉ	07
AUDIOMETRIA	02
RISCO CIRURGICO	12
NEUROLOGIA	01
CARDIOLOGIA	10
GINECOLOGIA CIRURGICA	07
ODONTOLOGIA	03
OFTALMOLOGIA	04
CAPS	19
RAIO-X DA CLAVÍCULA	02
RAIO- X DO OMBRO	01
RAIO-X EM GERAL	39

Beatriz Ferreira Luiz
Regulação/Assistente Social

62. Administração Geral

A Secretaria Municipal de Saúde está localizada na Avenida General Klinger, Nº 57, Centro. Este é um órgão da administração direta ligada ao Poder Executivo, ao Conselho Municipal de Saúde e ao Fundo Municipal de Saúde. Têm na pessoa do Secretário o gestor e ordenador de despesas que através da sua sala coordena todas as atividades desenvolvidas nos vários departamentos e órgãos que compõem sua estrutura organizacional.

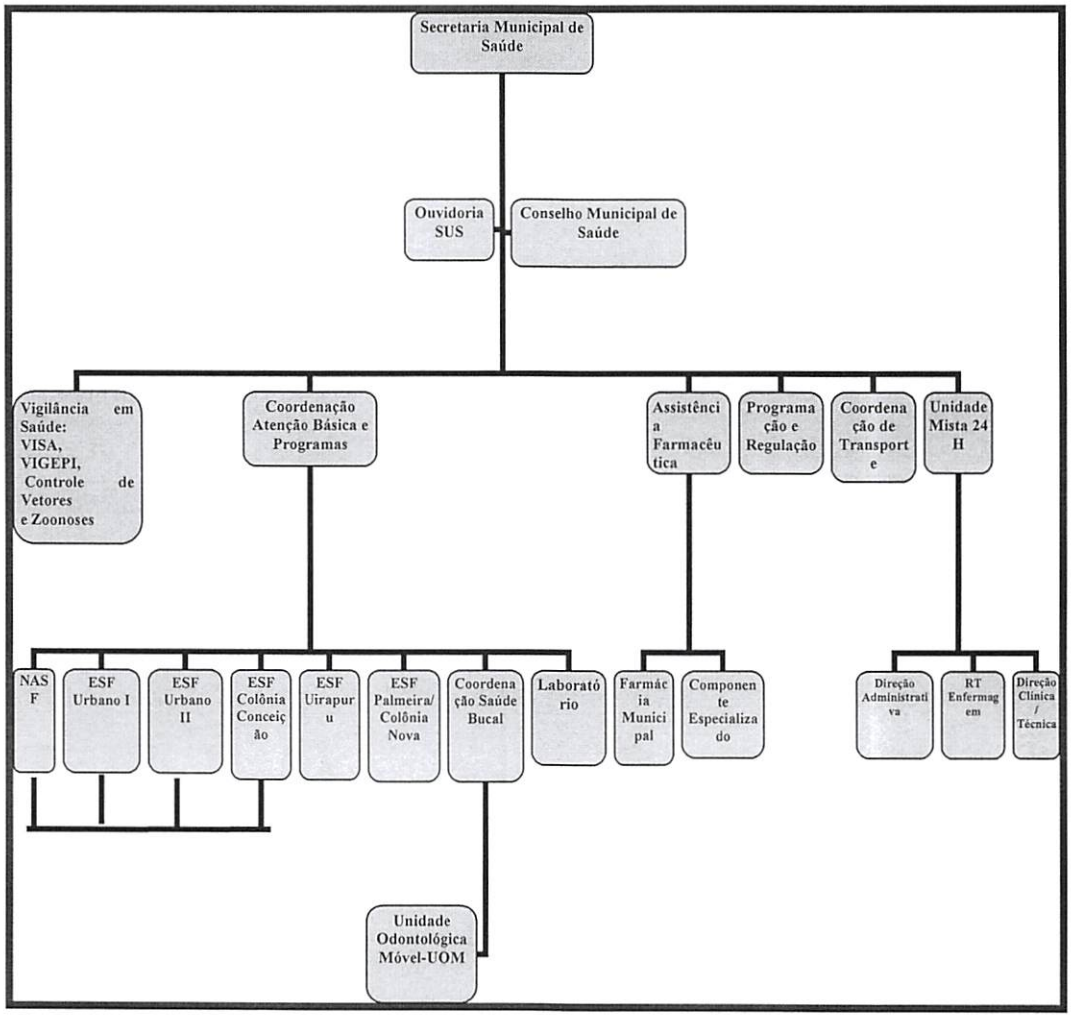
Vinculado a estrutura da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se o Conselho Municipal de Saúde. Lembrando que em termo de Estabelecimento em

Saúde cadastrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES possuímos a estrutura abaixo:

- Estratégia Saúde da Família Urbana I – Jonas Pedro da Silva, Estratégia Saúde da Família Urbana II – Antônio Coronel, Estratégia Saúde da Família Conceição, Estratégia Saúde da Família Palmeira/ Colônia Nova e estratégia Saúde da Família Uirapuru;
- Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF (vinculado a estratégia de Saúde da Família Urbana I, Urbana II e Conceição);
- Unidade Mista Aroldo de Lima Couto;
- Unidade Odontológica Móvel (UOM).

A seguir é exposto o Organograma da Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde:

Organograma da Estrutura Organizacional Secretaria Municipal de Saúde

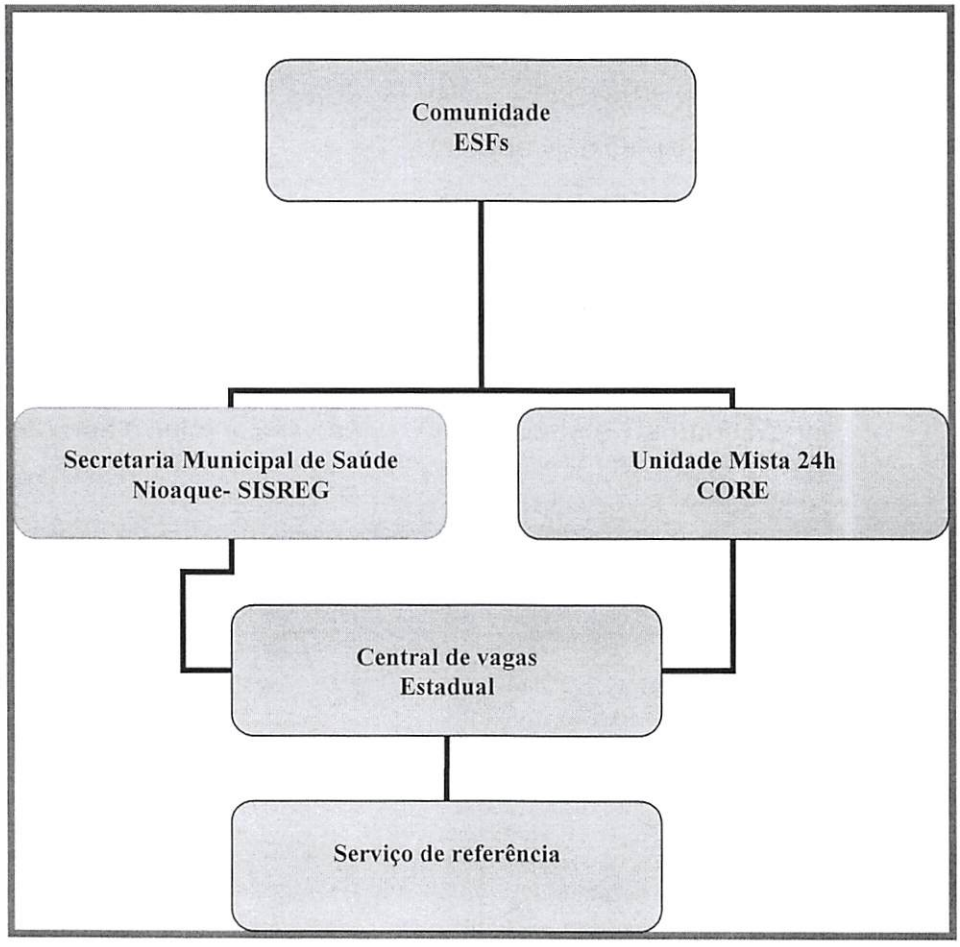


A seguir são expostas as ações e o local de referência, bem como a forma de encaminhamento realizado no município, além do organograma de referência.

Ações de referência	Nome e local da unidade de referência
Atendimentos especializados	Aquidauana e Campo Grande
Atendimentos de urgência	UBS 24 horas (nível local)
Exames de laboratório	Unidade Básica de Saúde (nível local)
Radiodiagnóstico	Aquidauana e Campo Grande
Ultra-sonografia	Aquidauana e Campo Grande
Reabilitação	Unidade Básica de Saúde e CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) – nível local
Internação nas Clínicas Básicas	Aquidauana e Campo Grande

Fonte: SMS

Organograma de Referência, município de Nioaque.



Fonte: SMS